

GOVERNO DE MINAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA  
SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS E ARTES VISUAIS



# MUSEU DOS MILITARES MINEIROS

**PLANO MUSEOLÓGICO**

GOVERNO DE MINAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA  
SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS E ARTES VISUAIS



**PLANO MUSEOLÓGICO**

## **GOVERNO DE MINAS GERAIS**

### **ALBERTO PINTO COELHO**

Governador do Estado de Minas Gerais

### **ELIANE PARREIRAS**

Secretária de Estado de Cultura

### **MARIA OLÍVIA DE CASTRO E OLIVEIRA**

Secretária Adjunta de Estado de Cultura

### **LEONARDO BAHIA**

Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Cultura

### **MÁRCIA RENÓ MACEDO**

Superintendente de Museus e Artes Visuais

### **ADRIANA BARBOSA**

### **RAFAEL PERPÉTUO**

### **VALÉRIA MINARDI**

Assessoria da SUMAV

### **ANA MARIA A. F. WERNECK**

Diretoria de Desenvolvimento de Ações Museais

### **GIULIA VILLELA GIOVANI**

Diretoria de Gestão de Acervos Museológicos

### **POMPEA TAVARES**

Diretoria de Desenvolvimento de Linguagens Museológicas

### **BARBARA SBRALETTA MARGADONNA**

### **PATRÍCIA LAMOUNIER**

### **RAFAELA LEONEL O. MATA**

Gestor de Cultura

### **JOSENIRA MONTEIRO DE SOUZA**

Museóloga

### **VINÍCIUS DUARTE MOREIRA**

Historiador

### **DENISE LIBERATO**

Coordenação Museu dos Militares Mineiros

5	Apresentação
7	Introdução
9	Missão
	Visão
	Valores e Princípios
11	Organograma
12	Programas
16	Projetos Estruturantes
19	Conclusão

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

A Superintendência de Museus e Artes Visuais - SUMAV da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais é a instância responsável por implementar a política de museus para o estado, atendendo aos princípios de preservação, promoção e acesso ao patrimônio museológico. Cabe à SUMAV, dentre outras atividades, promover a aplicação e a disseminação de conceitos e práticas que visem ao incentivo, à valorização e ao aprimoramento das atividades museológicas no estado de Minas Gerais.

No cumprimento deste importante papel, a Secretaria de Estado de Cultura, por meio da SUMAV, publicou, em 2011, a coleção "Falando de..." cujos cadernos orientam sobre aspectos fundamentais relacionados à gestão de museus, dentre os quais está também presente na publicação a elaboração de Planos Museológicos.

Conforme estabelece a Lei Federal 11.904/2009, os planos museológicos são uma ferramenta de planejamento estratégico, necessária para a definição e priorização dos objetivos e das ações do funcionamento de um museu, sendo instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para atuação desses espaços culturais na sociedade.

Além de uma exigência legal, a elaboração de plano museológico é um exercício de auto-conhecimento, por meio do qual a instituição identifica, a partir de um diagnóstico prévio, sua realidade, reflete sobre sua vocação e elabora ou sistematiza sua missão.

Reconhecendo a inequívoca necessidade de elaboração destes planos, a Secretaria de Estado de Cultura, por meio da SUMAV, assume a dianteira

deste processo de amadurecimento da gestão museológica em Minas Gerais e coloca em prática as diretrizes por ela própria difundidas, apresentando a publicação dos planos museológicos dos museus sob sua gestão.

A partir de agora, o Museu Mineiro; o Museu Casa Guimarães Rosa; o Museu Casa Alphonsus de Guimaraens; o Museu Casa Guignard; o Museu do Crédito Real; o Museu dos Militares Mineiros e o Centro de Arte Popular-CEMIG contam com planos museológicos elaborados nos moldes das diretrizes nacionais, tendo definidos programas relacionados aos seguintes assuntos: valorização institucional, gestão de pessoas e acervos, exposições, caráter educativo-cultural, pesquisas, segurança, financiamento e fomento, difusão e comunicação.

A SEC espera que o trabalho desenvolvido pelos museus sob sua gestão, seja uma referência e um incentivo para que outras instituições museológicas do estado também realizem este rico processo de auto-reflexão, com vistas ao aprimoramento da gestão e operação, contribuindo, conseqüentemente, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo da cultura em Minas Gerais.

## INTRODUÇÃO

O Museu dos Militares Mineiros – MMM, vinculado à Superintendência de Museus e Artes Visuais – SUMAV, órgão da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais - SEC, foi inaugurado em março de 2014. O equipamento cultural encontra-se instalado na Rua dos Aimorés, nº698, Funcionários, no prédio ocupado anteriormente pelo Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais. O Museu, idealizado pela SEC-MG em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG, representa a memória e a cultura militar do Estado de Minas Gerais. Instalado em uma edificação construída em princípios do século XX e tombada pela Fundação Municipal de Cultura, em 2013, o espaço passou por uma readequação e implantação do projeto museográfico para inauguração do MMM. Para 2015, está previsto o início das obras de climatização e adequação de acessibilidade. O Museu possui três pavimentos por onde estão distribuídas as salas expositivas, espaço multiuso, sala de estudos, programa educativo, reserva técnica, área administrativa e externa.

O acervo atualmente exposto é composto por coleções pertencentes à PMMG e ao CBMMG. O conjunto material ilustra a história das corporações desde o século XVIII, com as primeiras atividades militares no estado, e são constituídas por bens de diferentes naturezas como equipamentos de trabalho, vestuário, condecorações, insígnias, instrumentos musicais, livros, documento, fotografias, entre outros, somando cerca de 300 itens.

Proposto como espaço de identificação e ressignificação dos acervos e temáticas militares, o MMM tem como parâmetro uma abrangente noção de patrimônio e, ainda, a concepção do museu como uma instância de diálogo entre as corporações militares e a sociedade civil. Seu papel de conhecer e

difundir as conexões e fissuras entre esses universos, suas materializações, projeções e motivações caracterizam a vocação comunitária do Museu dos Militares Mineiros.

Nascido com o propósito de criar conexões, o Programa Educativo do MMM está em fase de implementação e, atualmente, possui uma equipe sucinta, que atua em parceria com a SUMAV e historiadores e educadores das próprias corporações. Seu objetivo é promover uma programação pública que explore e investigue os conteúdos do museu, propondo contato direto com seus atores - os militares - e os mais variados públicos.

Nesse aspecto, esse plano museológico tem como objetivo definir a visão do Museu dos Militares Mineiros para os próximos quatro anos, apontando diretrizes organizacionais que o transformem em uma instituição sólida e atuante.



## **MISSÃO**

A missão do Museu dos Militares Mineiros é:

Potencializar a interação entre comunidade militar e sociedade civil, com ênfase na história e memória da Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais CBMMG por meio da preservação, pesquisa e comunicação dos bens culturais sob guarda do Museu.

## **VISÃO**

Até 2018, o Museu dos Militares Mineiros pretende:

Se estabelecer no cenário museológico como um museu comunitário, capaz de interagir com diferentes públicos e cumprir seu papel de mediador entre comunidade militar e sociedade civil, desconstruindo barreiras ideológicas por meio do diálogo e da reflexão dos conteúdos que abraça.

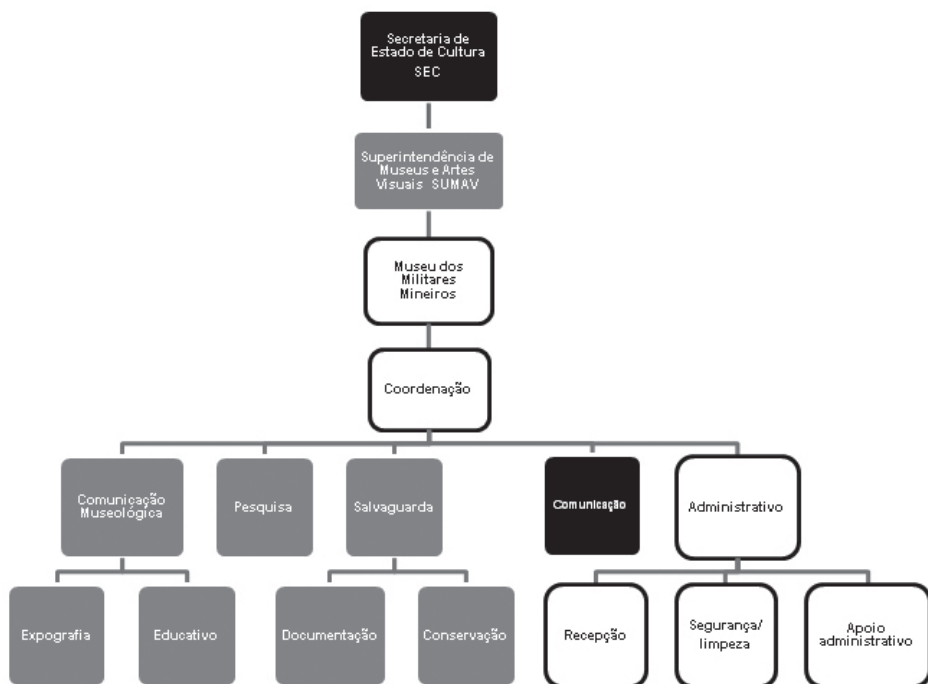
## **VALORES E PRINCÍPIOS**

- Responsabilidade Social: compreensão do papel da instituição como agente na formação da cidadania, educação e integração entre a cultura militar e a sociedade civil.
- Eficiência: desenvolvimento de programas e projetos de qualidade que atendam às demandas institucionais.
- Transparência: gestão transparente quanto ao uso dos recursos e do patrimônio público.
- Valorização do profissional e sua capacitação: incentivo e valorização da capacitação dos funcionários por meio de uma formação continuada.
- Integração e parceria: relacionamento de forma integrada e colaborativa com as diversas áreas da instituição e com comunidades afins

(museus, instituições militares, instituições de ensino, sociedade civil, entre outros).

- Valorização do patrimônio histórico: respeito à história e à integridade do acervo das corporações militares, bem como do edifício que o abriga.
- Respeito ao visitante: garantia de acessibilidade, bem estar e satisfação do público visitante, assegurando o respeito e a equidade de tratamento para cada cidadão.
- Sustentabilidade: aperfeiçoamento do uso dos recursos naturais e financeiros da instituição, preocupando-se com as gerações futuras.

# ORGANOGRAMA



## **PROGRAMAS**

### PROGRAMA INSTITUCIONAL

META 1: Planejar o funcionamento do MMM durante as obras previstas para 2015;

META 2: Publicar o regimento interno da instituição;

META 3: Estabelecer e/ou formalizar parcerias e convênios com instituições militares e outras, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e acervos e o desenvolvimento de projetos educativos e culturais;

META 4: Definir modelo e implementar funcionamento da Associação de Amigos do Museu dos Militares Mineiros;

META 5: Formalizar e atualizar anualmente os termos de comodato, doação e empréstimo do acervo;

META 6: Formalizar a cessão de uso dos espaços do Museu em exposições e eventos.

META 7: Pesquisar e definir o modelo de gestão dos projetos de extensão do museu (Ex: Museu da PM em Poços de Caldas);

META 8: Promover a democratização da cultura, por meio de diálogo aberto com a sociedade civil e instituições museológicas, para validação do presente plano.

### PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

META 1: Estabelecer convênios com universidades, instituições militares e afins, promovendo o intercâmbio de profissionais;

META 2: Realizar, no mínimo, duas capacitações anuais para todo o quadro de funcionários;

META 3: Ampliar o quadro de pessoal e de estagiários.

## PROGRAMA DE ACERVOS

META 1: Criar e colocar em prática a política de aquisição e descarte de acervo;

META 2: Formalizar os termos de comodato, doações e empréstimo de acervos;

META 3: Fazer um inventário de todo o acervo;

META 4: Criar e divulgar de forma controlada uma base de dados do inventário do acervo sob a guarda do museu;

META 5: Realizar o condicionamento e monitoramento semanal dos espaços expositivos e de guarda do acervo, visando a sua conservação;

META 6: Criar um plano de gerenciamento de riscos;

META 7: Solicitar a contratação de seguro do acervo anualmente;

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

META 1: Realizar anualmente pelo menos uma exposição temporária com temas relacionados ao cumprimento da missão do Museu e seguindo as normas de acessibilidade;

META 2: Realizar, anualmente, itinerância de uma exposição temporária do museu.

## PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

META 1: Criar e tornar público um projeto político pedagógico;

META 2: Elaborar propostas de mediação para a exposição de longa duração e temporárias, bem como colocá-las em prática;

META 3: Realizar anualmente, calendário de programação pública (oficinas, seminários, palestras, eventos, entre outros);

META 4: Estabelecer parcerias e convênios com instituições de formação militar, escolas e outras instituições de ensino;

META 5: Realizar publicação anual relacionada às atividades educativas e culturais;

META 6: Promover atividades que visem à inclusão de públicos portadores de necessidades especiais.

#### PROGRAMA DE PESQUISA

META 1: Realizar pesquisas sistemáticas sobre o acervo do museu, com a finalidade de complementar as informações já existentes;

META 2: Realizar pesquisas para subsidiar a ações educativas, exposições e publicações;

META 3: Pesquisar e compilar produtos intelectuais (artigos, dissertações e teses) referentes às corporações militares;

META 4: Incentivar e dar acesso às pesquisas no Museu para o público externo.

#### PROGRAMA ARQUITETÔNICO

META 1: Solicitar ao IEPHA/DEOP um laudo técnico com mapeamento de danos do prédio;

META 2: Contratar e executar projeto de restauração arquitetônica e todos os projetos complementares, incluindo escopo da segunda etapa de implantação do Museu prevista para 2015 (acessibilidade, hidrossanitário, instalação de prevenção e combate a incêndio e climatização) ;

META 3: Manter o uso adequado dos espaços físicos do Museu, de acordo com as normas técnicas vigentes, garantindo pleno funcionamento dos programas museológicos;

META 4: Solicitar, anualmente, a contratação de seguro do edifício;

META 5: Solicitar vistorias técnicas bianuais do imóvel pela Diretoria de Restauração e Conservação do IEPHA;

META 6: Realizar sistematicamente a manutenção predial com acompanhamento do IEPHA/MG;

META 7: Realizar a dedetização anual de todo o edifício.

## PROGRAMA DE SEGURANÇA

META 1: Manter atualizado o sistema de segurança bem como realizar sua manutenção periódica;

META 2: Realizar anualmente treinamento de segurança pessoal e institucional com os funcionários do Museu e treinamento de brigada de incêndio;

META 3: Desenvolver ações integradas junto às corporações e ao IBRAM com a finalidade de estabelecer-se como uma instituição referência em segurança em museus no Estado de Minas Gerais.

## PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

META 1: Desenvolver projetos de financiamento para modernização, manutenção de exposições, programação pública, ação educativa e publicações do museu;

META 2: Acompanhar sistematicamente a publicação de editais de incentivo à cultura e de premiações, visando à concorrência do Museu nos mesmos;

META 3: Desenvolver projeto, juntamente com a AFAS, atual Associação de Amigos do Museu, para a criação de produtos que possam ser comercializados.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

META 1: Elaborar um plano de comunicação para o Museu, incluindo a criação de website, material gráfico de divulgação, folders bilíngues, redes sociais, canal permanente de contato com o público, uniformes e crachás, entre outros;

META 2: Desenvolver material de comunicação para acessibilidade de acordo com a NBR 9050 e promover parceria com o Programa Minas Inclui;

META 3: Criar formulários de avaliação de público do Museu, promover sua aplicação e análise sistemática;

META 4: Criar material de divulgação para exposições temporárias e eventos, promovendo sua distribuição estratégica;

META 5: Realizar, no mínimo, uma publicação anual.

## PROJETOS ESTRUTURANTES

- Projeto de restauração arquitetônica

O Museu foi inaugurado em 2014 com uma pequena intervenção em sua estrutura predial e implementação do projeto museográfico. Para 2015, está previsto e em fase de licitação uma obra complementar para execução dos projetos de acessibilidade, climatização, entre outros. No entanto, ainda se faz necessário uma intervenção maior para suprir graves problemas de infiltração, de goteiras, de esquadrias, de infestação de insetos xilófagos e nas redes elétrica e hidráulica. A proposta é de que, até 2016, ou o quanto antes, tais problemas estejam sanados por meio da contratação e execução de projetos, havendo necessidade da viabilização dos recursos necessários. A realização desse projeto é fundamental para garantir a segurança do prédio, do seu acervo e, principalmente, do público visitante.

- Criação e manutenção de projeto educativo e programação pública

A educação tem um papel cada vez mais forte dentro dos museus e centros culturais, sendo imprescindível para facilitar aproximações do público com o acervo, relacionando os espaços de cultura a pessoas e comunidades. O potencial educativo do MMM é notório e fundamental para que sua missão seja cumprida. Portanto, faz-se necessário estabelecer uma equipe consistente e qualificada no Museu com o objetivo de elaborar projetos educativos e desenvolvê-los junto aos mais variados públicos. Como atividades centrais da equipe educativa, destacam-se o atendimento ao público espontâneo e agendado (incluindo pessoas com deficiência) e a elaboração e execução de uma programação pública, contendo oficinas, palestras, seminários, debates, mesas redondas, apresentações, capacitações, entre outros.



- Projeto de segurança e prevenção

O MMM representa duas tradicionais instituições do Estado de Minas Gerais, a PMMG e o CBMMG, referências nacionais em seus campos de atuação. Dessa forma, constitui-se um ideal a ser cumprido pelo Museu: tornar-se referência em segurança e prevenção. A intenção é que o MMM esteja regulamentado e organizado da forma mais moderna possível, a partir do acompanhamento das corporações, para que sirva de exemplo, modelo e espaço para capacitação de outras instituições interessadas em atualizar seus equipamentos e estratégias. Para tanto, é importante firmar parceria com as corporações e buscar meios de financiamento para as alterações prediais e investimentos em equipamentos.

- Projeto de inventário do acervo do MMM

O inventário museológico é uma ferramenta fundamental na gestão de acervos da instituição. Seu registro oferece uma visão global e integrada sobre os objetos, permitindo o reconhecimento, pesquisa e salvaguarda. Os acervos das corporações sob guarda do Museu já possuíam catalogação realizada pelas próprias instituições, no entanto, trata-se de informações básicas aquém de um inventário museológico. Nesse sentido, torna-se eminente a confecção do inventário do acervo do MMM, integrando as coleções e estabelecendo uma gestão de acervos própria do Museu. Visando à segurança desse acervo, recomenda-se que esse projeto seja realizado ao longo do ano de 2015.

- Projeto de extensão do museu

As corporações militares, por sua forte identidade, procuram ao longo dos

anos a preservação de sua memória, resguardando objetos significativos para sua história. Por isso, em vários pontos do Estado de Minas Gerais, encontram-se pequenas coleções com grande potencial de serem relacionadas ao MMM. O Museu, sendo representante de duas corporações - a PMMG e o CBMMG - que agem efetivamente em todas as regiões do Estado, tem a intenção de descentralizar suas ações, criando projetos de extensão.

## CONCLUSÃO

Esse Plano Museológico, produzido colaborativamente, visou ao estabelecimento de um planejamento de metas para o pleno funcionamento do Museu dos Militares Mineiros no período de 2015 a 2018. As decisões foram avaliadas por um grupo interdisciplinar de profissionais com a finalidade de integrar programas, democratizar os processos, assegurar a adesão da instituição ao plano traçado e motivá-la a alcançar as metas estabelecidas.

A realização do Diagnóstico Institucional objetivou conhecer detalhadamente a realidade do museu, abarcando indicadores de todas as suas áreas de funcionamento. Com essas informações sistematizadas e interpretadas, foi possível elaborar um documento que evidenciasse suas fragilidades e seus pontos fortes, fundamentando o direcionamento de metas exequíveis para as principais demandas identificadas.

O plano procurou atender aos programas essenciais da instituição, além de propor uma gestão qualificada do museu. Sua realização foi importante para reforçar a identidade institucional e para o ordenamento e priorização dos objetivos e ações. Dessa forma, esse documento coloca-se em conformidade com a Lei 11.904 de Janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, estendendo a obrigatoriedade da elaboração de Planos Museológicos para todos os museus brasileiros.

